

Segundo Samuel, capítulo um.

Primeiro Samuel lidou com o reinado do Rei Saul sobre Israel e terminou com a sua morte pelas mãos dos filisteus. Saul, a trágica história de um homem que teve muitas habilidades naturais e que recebeu de Deus muitas oportunidades, mas que desperdiçou a sua vida e nunca atingiu todo o potencial do seu ser. Uma vida de fracassos porque ele não se submeteu totalmente a Deus.

Como o profeta Samuel lhe disse: “Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Sam 15:23). E esta foi a falha básica da vida de Saul, ele rejeitou o Senhor de governar a sua vida. Ele era um homem determinado, independente, obstinado e isso o impediu de alcançar e de obter as coisas que Deus tinha planejado para a sua vida. Uma história de fracasso. Morreu nas mãos dos filisteus, seu corpo foi mutilado e pendurado no muro do templo de Bete-Sã até que os homens de Gileade o tiraram de lá e o cremaram em Gileade, do outro lado do Jordão.

Agora, o fato de os homens de Jabes-Gileade abrirem caminho entre as forças de combate dos filisteus para resgatarem os corpos de Saul e dos seus filhos é interessante, porque o reinado de Saul começou com uma situação que surgiu em Jabes-Gileade. Um rei invadiu Jabes-Gileade e ordenou os seus habitantes que se rendessem, ou melhor, para que se rendessem eles teriam que arrancar o olho direito de todo homem e entregá-los diante deles. Então eles clamaram a Saul por ajuda, que veio com o exército de Israel e destruiu o exército invasor.

Então, a cidade de Jabes-Gileade foi salva por Saul e isso o lançou à notoriedade e à aceitação pelo povo como rei de Israel. Até então alguns diziam: “Saul vai reinar sobre nós, e quem é ele?”, e havia os que se opunham ao reinado de Saul. Mas quando ele foi em socorro de Jabes-Gileade liderando os exércitos de Israel à vitória, ele foi lançado para a notoriedade e se tornou rei sobre Israel. Por isso é significativo que os homens de Jabes-Gileade tenham vindo resgatar o seu corpo; eles certamente sentiam-se obrigados e em dívida com Saul.

Agora, o maior fracasso de Saul talvez tenha sido a desobediência ao mandamento de Deus de destruir completamente os amalequitas. Deus o enviou contra Amaleque, com

ordens para destruí-los completamente. Quando ele voltou da vitória e Samuel foi ao seu encontro, ele saudou Samuel dizendo: “Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor”. Esta foi uma enorme mentira. Ele não tinha feito tudo o que o Senhor lhe tinha mandado fazer. Ele não tinha destruído os amalequitas. Ele deixou muitos deles vivos. Ele destruiu a pior parte do gado, as ovelhas menos favorecidas, mas ele ficou com o melhor do gado e do rebanho e deixou o rei Agague e muitos outros amalequitas vivos.

Agora, as Escrituras têm tipologias interessantes: o Egito se torna uma figura da nossa velha vida no cativeiro de pecado no mundo. O Mar Vermelho se torna uma figura do batismo quando eu saio da velha vida para entrar num novo relacionamento com Deus. O deserto se torna uma figura da vida redimida mas ainda dominada pela carne. A chegada à Terra Prometida é uma figura do momento em que você começa uma vida e um caminhar pleno no Espírito. Na tipologia bíblica, Amaleque é uma figura da vida carnal. Há muitos lugares nas Escrituras em que Amaleque é mostrado como uma figura da carne e da vida carnal. Por isso, quando Deus ordenou a destruição completa dos amalequitas, de certa forma Deus estava ordenando a completa destruição da carne.

Romanos oito diz: “Se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis”, ou “se matardes as obras da carne, vivereis”. “Não sabeis que estais crucificados com Cristo?” Como Paulo declara: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”.

Agora, Deus ainda não desenvolveu nenhum programa de reforma da carne. Deus só tem um decreto para a carne: que ela seja crucificada. A Bíblia diz: “Não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências”. Deus ordenou a sua completa destruição. Ela não deve governar você. Pelo Espírito, mortifique as obras da carne para que você viva. Porque a inclinação da carne é morte. Deus não procura reformar ou modificar as nossas atividades carnis; Ele disse: “Não lhe dê liberdade, crucifique-a”. Por isso, a ordem de destruir os amalequitas completamente é importante no sentido espiritual.

Ao chegarmos no primeiro capítulo de Segundo Samuel, nós vemos uma coisa muito interessante.

*E sucedeu que, depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas (1:1),*

Agora veja, os amalequitas ainda estavam bem vivinhos; Davi teve uma experiência

com eles quando ele tomou os seus homens e foi se unir a Aquis na batalha, porque a cidade de Ziclague, onde ele estava vivendo, estava sem nenhum dos homens. Os amalequitas chegaram e roubaram todas as coisas, queimaram as cidades e tomaram as esposas e as crianças cativas. Agora, se Saul tivesse destruído totalmente os amalequitas, eles jamais teriam feito isso. Viram? Se você der lugar à carne ela volta para assombrar você. Se você deixar um ponto de apoio para a carne na sua vida, ela vai voltar para destruir você.

[Então, Davi e os seus homens ficaram] *dois dias em Ziclague; Ao terceiro dia um homem veio do arraial de Saul, com as vestes rotas e com terra sobre a cabeça; [ou ele colocou terra na sua cabeça.] e, chegando ele a Davi, se lançou no chão, e se inclinou. E Davi lhe disse: Donde vens? E ele lhe disse: Escapei do arraial de Israel. E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? peço-te, dize-mo. E ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram; assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos. E disse Davi ao moço que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos? Então disse o moço que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre a sua lança, e eis que os carros e a cavalaria apertavam-no. E, olhando ele para trás de si, viu-me, e chamou-me; e eu disse: Eis-me aqui. E ele me disse: Quem és tu? E eu lhe disse: Sou amalequita. [Ele era daquela nação que Deus ordenou a Saul que destruísse completamente.] Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me têm cercado, pois toda a minha vida está ainda em mim. Arremessei-me, pois, sobre ele, e o matei, porque bem sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que tinha na cabeça, e o bracelete que trazia no braço, e os trouxe aqui a meu senhor (1:1-10).*

Agora, uma de duas coisas aconteceram. No último capítulo nós lemos que Saul caiu sobre a sua espada e morreu. Pode ser que este amalequita esteja inventando esta história sobre Saul, achando que ele vai se sair bem com Davi por ter matado... seria errado dizer “por ter matado o inimigo de Davi”, porque Saul nunca foi inimigo de Davi. Davi era um inimigo para Saul, que vinha tentando destruir Davi, um adversário de Davi. E talvez ele tenha achado que se inventasse uma história dizendo “Eu o matei”, ele acharia graça aos olhos de Davi. Isso pode ter sido mentira e pode ter sido verdade.

No último capítulo nós lemos que Saul virou para o seu escudeiro e disse: “Mate-me”, porque ele tinha sido ferido com uma flecha. Ele achou que fosse morrer e ele não

queria que os filisteus o pegassem e o torturassem. Ele teve medo de ser torturado por eles se fosse pego com vida. Então ele pediu ao seu escudeiro que o matasse, mas o escudeiro teve medo de fazê-lo. Então, Saul coloca a espada na sua frente e se lança sobre ela para se matar. Quando o seu escudeiro viu que Saul tinha caído sobre a sua espada, ele fez a mesma coisa.

Agora, pode ser que o jovem esteja dizendo a verdade. Pode ser que mesmo depois de se lançar sobre a sua espada ele ainda estivesse vivo; então ele viu o jovem e disse: “Quem é você?”

“Eu sou um amalequita”.

“Mate-me por favor. Eu não quero que os filisteus me peguem e me torturem”. Pode ser que ele realmente tenha matado Saul ou pode ser que ele estivesse inventando a história; ele encontrou Saul morto, tirou sua coroa e os braceletes e inventou a história. Eu não sei. Só nos resta conjecturar. Ninguém realmente sabe com certeza.

Entretanto, existe algo interessante aqui; se o jovem realmente matou Saul, seria uma analogia espiritual interessante com relação a nossa carne: se nós não destruirmos completamente a carne, no final a carne vai nos destruir. Se ele tivesse destruído os amalequitas, o jovem amalequita jamais o teria matado. Mas por não ter obedecido ao Senhor e por não ter destruído totalmente os amalequitas, eles voltaram e um jovem amalequita o matou. É verdade que Deus diz para matarmos a carne e as coisas da carne, porque se nós não a destruirmos, se fizermos concessões e se tolerarmos a nossa carne, pode ter certeza de que a carne vai voltar e nos destruir. Não faça concessões para a vida carnal andando segundo a carne, mas ande segundo o Espírito.

Então, quando Davi recebeu a notícia, ele chorou e jejuou. Ele não conseguia comer nada. Ele lamentou a morte de Saul e Jônatas.

*Então apanhou Davi as suas vestes, e as rasgou; [O que é sempre sinal de grande comoção e sentimento, rasgar as suas roupas.] assim fizeram todos os homens que estavam com ele. E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada. Disse então Davi ao moço que lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um estrangeiro, amalequita. E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do Senhor? (1;11-14)*

“Como você ousou matar o ungido de Deus?” Agora mais uma vez, é interessante o

tremendo respeito que Davi tinha pelo ungido de Deus. É um maravilhoso respeito pela unção de Deus sobre a vida de alguém. Por causa da unção de Deus sobre a vida de Saul, por ter sido ungido rei, Davi jamais o tocaria.

Agora, Davi tinha profetizado: “Ou Deus vai matá-lo ou ele vai cair na batalha”, e como Davi disse, “ou descerá para a batalha e perecerá”, foi exatamente o que aconteceu, Saul caiu na batalha. Mas Davi não o tocou; “Eu não vou entender a minha mão contra o ungido de Deus”.

Quando o jovem chegou e disse: “Ele me implorou que o matasse”, Davi disse: “Você não teve medo de tocar o ungido de Deus?”

*Então chamou Davi a um dos moços, e disse: Chega, e lança-te sobre ele. [“com a sua espada, porque ele ousou tocar no ungido de Deus”. Então um dos homens de Davi se lançou sobre ele.] E ele o feriu, e morreu. [Ele deve ter pensado que Davi o promoveria e lhe daria um cargo de honra, talvez até lhe desse uma recompensa pelo que ele fez. Davi o recompensou, mas não como ele queria.] Pois Davi lhe dissera: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testemunhou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor. E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta [linda] lamentação (Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro de Jasher): [E esta é a lamentação:] Ah, ornamento de Israel! Nos teus altos foi ferido, como caíram os poderosos! Não o noticieis em Gate, [que é uma das principais cidades dos filisteus.] não o publiqueis nas ruas de Ascalom, [outra das cinco maiores cidades dos filisteus.] para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos (1:15-20).*

Na verdade, quando os homens voltavam da guerra vitoriosos, as jovens pegavam tamborins e saíam pelas ruas dançando. Elas dançavam louvando os homens pela batalha, pela bravura, vitória e tudo o mais. Davi podia imaginar as festas que aconteceriam nas cidades dos filisteus. Porque o poderoso Saul e o seu amado filho, Jônatas, foram mortos. Então ele chora: “Deus, que Gate não saiba o que aconteceu. Não noticie em Ascalom para que as filhas dos filisteus não saiam com suas danças e não se alegrem”.

Depois ele voltou ao Monte Gilboa, onde Saul tinha caído, e disse:

*Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos poderosos, o escudo de Saul, como se não fora ungido com óleo. Do sangue dos feridos, da gordura*

*dos valentes, nunca se retirou para trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul. Saul e Jônatas, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões (1:21-23).*

Agora, isto de certa forma é uma maldição sobre o Monte Gilboa, porque foi lá onde Saul caiu. “Nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas”. Isto é muito interessante porque se você for a Israel hoje e visitar o Monte Gilboa, vai ver que ele é uma montanha estéril, uma montanha rochosa e estéril. Agora, por todo o lado as montanhas são cobertas de árvores frondosas, verdes, lindas. Mas Gilboa se destaca por causa da sua aridez.

Agora, eu acho que o povo de Israel ajudou esta profecia porque no reflorestamento de Israel eles plantaram milhões de árvores, mas eles não plantam árvores no Monte Gilboa por causa deste lamento.

Então, é interessante que o Monte Gilboa permaneça estéril até hoje, cumprindo este lamento de Davi. É sempre muito interessante observar o Gilboa, ver a sua aridez e se lembrar: “Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre vós, nem haja campos de ofertas alçadas”.

Depois ele se dirige às filhas de Israel.

*Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em delícias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre as vossas vestes. Como caíram os poderosos, no meio da peleja! Jônatas nos teus altos foi morto. Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu amor do que o amor das mulheres. Como caíram os poderosos, e pereceram as armas de guerra! (1:24-27)*

Agora, algumas mentes pervertidas declaram que Davi e Jônatas tiveram relações homossexuais; que houve um relacionamento homossexual entre eles por causa desta declaração de Davi, mas esse é o pior tipo de lixo. É blasfêmia. Não há nada no hebraico que nos leve a esta conclusão. É blasfêmia.

## Capítulo 2

*E sucedeu depois disto que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? (2:1)*

Agora, é interessante que, ao observamos Davi, vemos que ele não toma nenhuma atitude sem antes buscar a direção de Deus. Agora, existe uma passagem que diz: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas: (Provérbios 3:5,6).

Agora, muitas vezes nós reclamamos que não sabemos o que Deus quer. Nós ficamos confusos quanto à direção de Deus nas nossas vidas. Muitas vezes, como diz Tiago: “Nada tendes, porque não pedis”. As Escrituras dizem que se nós O reconhecermos em todos os nossos caminhos, Ele dirigirá as nossas veredas. Vejam, o nosso problema é que nós temos a tendência de entrar sem pedir licença e depois dizer: “Senhor, o que eu estou fazendo aqui? Por que o Senhor permitiu que eu viesse a este lugar?” Se em primeiro lugar eu tivesse perguntado: “Senhor, eu posso entrar?” Ele teria dito: “Não. Fique longe de lá, lá tem muitos problemas”. Então, é importante que nós reconheçamos o Senhor em tudo o que fizermos, Deus dirigirá os nossos caminhos. E Davi, aqui, é um clássico exemplo de buscar a liderança do Senhor em cada passo.

Agora, vocês se recordam que ele estava morando numa cidade dos filisteus? Na verdade, Aquis, o rei de Gate, tinha lhe dado a cidade de Ziclague porque Saul o estava perseguindo e ele tinha cansado de fugir de Saul; ele achava que Saul iria alcançá-lo e matá-lo. Então ele fugiu para os filisteus sabendo que Saul não o perseguiria lá. Aquis lhe deu a cidade de Ziclague.

Então, agora Davi pergunta: “Senhor, eu devo ir para uma das cidades de Judá?”

*E disse-lhe o Senhor: Sobe. E falou Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom. [Então aqui Davi consulta o Senhor, e ele busca a direção de Deus para cada passo que ele dá.] E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom. Então vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade foram os que sepultaram a Saul (2:1-4).*

Então eles vieram e ungiram Davi como rei e ele foi informado que os homens de Jabes-Gileade tiraram os corpos de Saul e Jônatas do templo de Bete-Sã e os levaram para Jabes-Gileade para que eles tivessem em enterro decente.

*Então enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, para dizer-lhes: Benditos seiais vós do Senhor, que fizestes tal beneficência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes! Agora, pois, o Senhor use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto. [“Eu vou me lembrar disto”, Davi disse.] Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá já me ungiram a mim por seu rei. Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, [Foi ele quem Davi tinha censurado por não ter protegido Saul.] tomou a Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim, [que fica do outro lado do Jordão.] E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jizreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel. Da idade de quarenta anos era Is-Bosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi. E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses (2:5-11).*

Então o reino está dividido. Mais tarde o reino vai ser dividido novamente, na época do neto de Davi, Roboão. Por causa da sua estupidez, as tribos do norte caíram fora e formaram uma nação separada, Israel, e duas tribos do sul se tornaram Judá. Davi reinou sobre Judá. As demais tribos juraram fidelidade ao filho de Saul, Is-Bosete, instigados por Abner.

Agora, parece que Abner sabia que Deus tinha ungido Davi para ser o rei. Na verdade, Abner era primo de Saul e estava, mais ou menos, querendo ele mesmo reinar, mas usando Is-Bosete como uma figura representativa. Então, ele tinha, de certa forma, ambições pessoais e usou Is-Bosete, como uma figura representativa, para reinar. Assim como Carter (ou o Presidente). Ele não governa diretamente, mas recebe ordens dos que comandam tudo.

Agora, Is-Bosete tinha quarenta anos quando começou a reinar. Davi tinha trinta anos quando começou a reinar em Hebrom. Davi reinou por sete anos e seis meses em Hebrom, que fica em Judá. Só depois de sete anos e meio os homens de Israel foram a Davi e disseram: “Nós queremos que você reine sobre todos nós”. Mas o seu reino começou em Hebron, na tribo de Judá.

*Então saiu Abner, [Que era o general e, mais ou menos, o cabeça em Israel] filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeom. Saíram também Joabe, [Que era o general de Davi] filho de Zerua, e os servos de Davi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Gibeom; e pararam estes deste*



*lado do tanque, e os outros do outro lado do tanque (2:12-13).*

Aqueles homens são durões, são homens de guerra manchados de sangue; muito pouco pode-se admirar em Joabe. Na verdade ele era um homem muito cruel e difícil, forte e determinado. Davi o tolerava por causa da sua extrema devoção; e ele era um tremendo lutador. Mas Davi na verdade, nunca ficou à vontade com Joabe por causa da natureza daquele homem. Então, o que nós vamos ler agora não é louvável nem agradável, isso apenas mostra a natureza corrompida do homem. Aqui está Abner com os homens de Israel, jovens rapazes, e lá está Joabe, general de Davi; eles estão sentados no tanque. “Que tal um pouco de esporte?”

“É isso aí”. Então dez dos moços de Davi e dez de Abner saíram para entreter os generais.

*E cada um lançou mão da cabeça do outro, cravou-lhe a espada no lado (2:16),*

Grande esporte! Sabe, isso é muito difícil para nós, na nossa cultura cristã ocidental, imaginarmos uma coisa dessa como sendo um esporte. E aquilo se intensificou numa verdadeira batalha, e Joabe com os seus homens e Abner com os seus homens entraram na batalha; e Joabe prevalecia. Os homens de Davi começaram a levar a melhor sobre os de Abner. Abner e os seus começaram a fugir.

*E estavam ali os três filhos de Zeruia, Joabe, Abisai, e Asael; e Asael era ligeiro de pés, como as gazelas do campo. E Asael perseguiu a Abner; e não se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda. E Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? E ele falou: Eu sou. Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos moços, e toma os seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele. Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão? Porém, não querendo ele se desviar, Abner o feriu com a ponta da lança pela quinta costela, e a lança lhe saiu por detrás, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar (2:18-23);*

Quando os homens de Davi chegaram no lugar, eles ficaram parados, em choque por verem Asael, o irmão de Joabe, morto. Joabe e os seus homens chegaram e eles se prepararam para continuar a perseguição pela manhã. Era de tarde e na manhã seguinte eles recomeçaram a perseguição.

*Abner estava numa colina. Ele disse: Consumirá a espada para sempre? [Qual é a utilidade dessa luta?] E Joabe disse: Que bom que você disse isso; nós iríamos acabar*

*matando uns aos outros (2:25-27).*

Joabe e os seus homens foram para casa. Entretanto, Joabe levou no seu coração o desejo de vingança contra Abner.

### Capítulo 3

*[Capítulo três.] E houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi ia se fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo (3:1).*

Agora, Davi começou a mostrar uma fraqueza que no final o levaria a um terrível pecado pelo qual ele recebeu muita notoriedade. Ele começou a acumular esposas e concubinas. Então, nós temos uma lista de seis filhos que nasceram quando ele estava em Hebrom, e todos os seis de esposas diferentes. Ele começou a tomar esposas e concubinas para o seu harém, por assim dizer. E claro, Salomão levou isso ao extremo do ridículo, mas Davi começou a multiplicar esposas.

Agora, essa era uma das coisas que os reis não deveriam fazer segundo a lei de Deus em Deuteronômio. “Quando vocês tiverem reis, eles não deverão multiplicar mulheres” e assim por diante. Mas Davi começou a fazer isso, o que mostra uma fraqueza na carne de Davi que no final o levou ao seu grande pecado com Bate-Seba.

*E tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era Rispa (3:7),*

E claro que Saul tinha feito a mesma coisa. Ele teve esposas e concubinas. E uma delas, Rispa, deu a ele dois filhos.

*E disse Is-Bosete a Abner: Por que possuíste a concubina de meu pai? (3:7)*

Agora, evidentemente essa foi uma falsa acusação. Era uma acusação gravíssima. Na verdade, ter relação com a concubina de outro homem, mesmo que o outro homem estivesse morto, simbolizava tomar a sua autoridade e o governo.

Vocês devem se lembrar que mais tarde na vida de Davi, seu filho Absalão se rebelou contra ele e Davi acabou fugindo de Jerusalém quando Absalão mudou-se para Hebrom com as suas tropas. Davi deixou Jerusalém. Quando Absalão chegou à cidade, ele foi onde as concubinas de Davi estavam e as possuiu na frente de todos. Isso equivalia a subir ao lugar de Davi e tomar o seu lugar.

Então, Is-Bosete acusa Abner: “Você possuiu a concubina de meu pai. Por que você fez isso?” Era o mesmo que dizer: “O que você está tentando fazer? Tomar o lugar do meu pai?”

*Então se irou muito Abner [Ele ficou extremamente irritado com aquela falsa acusação,] pelas palavras de Is-Bosete, e disse: Sou eu cabeça de cão, que pertença a Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e tu hoje buscas motivo para me argüires por causa da maldade de uma mulher. [E eu não entreguei você nas mãos de Davi. Veja o que eu fiz por você e você me vem com essa acusação idiota?] Assim faça Deus a Abner, e outro tanto, se, como o Senhor jurou a Davi, assim eu não lhe fizer (3:8-9),*

Agora, vejam: ele sabia que o Senhor tinha jurado Davi, que Davi seria o rei. Apesar de saber que o Senhor tinha jurado Davi para ser o rei, ele foi contra o juramento e estabeleceu Is-Bosete no trono. Era errado, ele sabia que era errado, mesmo assim ele foi em frente e o fez.

*[Então, eu juro a Davi,] Transferindo o reino da casa de Saul, e confirmando o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba (3:10).*

Agora, Dã fica no extremo norte de Israel, onde o Rio Jordão brota do solo e começa o seu curso em direção ao sul. Berseba ficava no extremo sul, bem na fronteira com o deserto da região sul, que era uma grande área deserta. Então ele abrange as fronteiras norte e sul de Israel, de Dã até Berseba.

*E nenhuma palavra podia ele responder a Abner, porque o temia. Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? E disse mais: Comigo faze o teu acordo, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel. E disse Davi: Bem, eu farei contigo acordo, porém uma coisa te peço: não verás a minha face, se primeiro não me trouxeres a Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face (3:11-13).*

Agora, Saul fez uma sujeira com Davi depois que prometeu a ele dar sua filha como esposa por ter matado o filisteu. Ele tinha dito: “Aquele que matar o gigante filisteu poderá se casar com a minha filha”. Mas ele deu Merabe para outro homem; depois ele ouviu dizer que Mical estava apaixonada por Davi, e ele disse: “Ah, ela tem um gênio impossível; ela vai dar um jeito nele; eu vou deixar que ele se case com ela”. Na verdade o seu plano era que ela fosse irritar Davi. Ela devia ser uma moça obstinada e de gênio forte e Saul achou que ela iria dar trabalho para Davi. Então ele deixou que eles se casassem, mas quando Davi fugiu de Saul, Saul a deu para outro homem, Paltiel, que se tornou seu marido. E esse outro homem era louco por ela.

Bem, eu admiro muitas coisas em Davi, mas outras coisas eu não admiro. E esta é

uma das coisas que eu realmente não admiro. Ele está sendo vingativo aqui. Ele só quer provar alguma coisa, mas ele não precisava provar nada. Abner mandou dizer: “Eu gostaria de fazer um acordo com você. Eu vou entregar Israel nas suas mãos”.

Ele disse: “Muito bem, terei muito prazer, mas você não poderá ver a minha face se primeiro não me trouxer Mical”, que era a sua esposa. Agora, como eu disse, ele já tinha tomado montes de mulheres e concubinas, e não foi por privação sexual que ele queria a moça de volta. Foi apenas para provar alguma coisa, por causa do seu ego.

*Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me minha mulher Mical, que eu desposi por [um dote entregue a Saul de] cem prepúcios de filisteus. E enviou Is-Bosete, e tirou-a de seu marido, a Paltiel, filho de Laís. E ia com ela seu marido, [e isto é triste porque ele, evidentemente, gostava dela.] caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te, agora volta. E ele voltou. E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Já há muito tempo que procuráveis que Davi reinasse sobre vós. Fazei-o, pois, agora, porque o Senhor falou a Davi, dizendo: Pela mão de Davi meu servo livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos. [Então, ele sabia que Davi tinha sido ungido por Deus e que Deus tinha declarado que por Davi eles seriam libertos.] E falou também Abner aos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos de Davi, em Hebrom, tudo o que era bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim. E foi Abner a Davi, em Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam. Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu senhor todo o Israel, para fazer acordo contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim despediu Davi a Abner, e ele foi em paz. E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma batalha, (3:14-22).*

Agora, Joabe estava fora quando Abner esteve lá e uma amargura estava crescendo do coração de Joabe contra Abner porque Abner tinha matado o seu irmão. Então, quando Joabe voltou os homens disseram: “Você sabia que Abner esteve aqui e que ele fez um acordo com Davi?” Joabe disse: “Não, é mesmo?”

“É”.

*E Joabe enviou mensageiros atrás de Abner [dizendo: Volte aqui, nós temos outras coisas para discutir.] Então Abner voltou e Joabe o encontrou no portão e disse: “Eu quero conversar com você”, e o levou a um lugar e o feriu no coração, entre a quinta costela, [que é a posição do coração. Então, ele] feriu-o ali pela quinta costela, e morreu, por causa do sangue de Asael seu irmão. O que Davi depois ouvindo, disse:*

*Inocente sou eu, e o meu reino, para com o Senhor, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner. Caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai (3:26-29),*

Agora, aqui, Davi amaldiçoa Joabe e a sua casa pelo que ele fez. Foi cruel, foi vingança, foi errado e Davi reconhece o erro de Abner. Ele amaldiçoa a casa de Joabe. Foi uma terrível maldição.

*e nunca na casa de Joabe falte quem tenha fluxo, ou quem seja leproso, ou quem se atenha a bordão, ou quem caia à espada, ou quem necessite de pão (3:29).*

Ah, Davi acabou com eles. Veja: “Que haja uma praga sobre a sua casa. Que hajam aleijados, que eles morram pela espada, que tornem-se mendigos, que sejam desamparados”.

*Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a Asael, seu irmão, na peleja em Gibeão. Disse, pois, Davi a Joabe, e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de sacos e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro. E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo. E o rei, pranteando Abner, disse: Havia de morrer Abner como morre o vilão? As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões, mas caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele (3:30-34).*

Então, Davi dá uma demonstração pública de que reprovou a atitude de Joabe. Assim, todos souberam que Davi censurou o que Joabe fez, amaldiçoando Joabe e a sua casa, com uma grande demonstração no enterro ao lamentar a morte de Abner.

*Depois todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa. O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo (3:35-36).*

Agora, Davi estava se comportando muito sabiamente e permitindo que Deus operasse para estabelecer o seu reinado. Em outras palavras, embora ele soubesse que ele tinha sido ungido por Deus para ser rei sobre Israel, ele pensava: “Se Deus me ungiu rei, e se Deus quer que eu seja rei, Deus é capaz de estabelecer as circunstâncias”. Então, Davi não está tentando estabelecer as coisas sozinho. Ele deixa que Deus cuide de todas as coisas. Ele está se comportando com muita sabedoria e prudência e o povo está vendo isso e, na verdade, estão sendo atraídos a Davi porque ele está

mostrando que tem um coração e que ele quer fazer a coisa certa. Ele não está se promovendo.

Agora, nos Salmos nós lemos: “Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação” (Salmo 75:6). Davi realmente acreditava nisso. Ele não estava tentando se exaltar e se promover; ele esperava em Deus, que Deus fizesse isso por ele.

Esta é uma lição importante. Seria bom se cada um de nós seguisse o mesmo exemplo. Parece que muitas pessoas querem promover a si mesmos e aos seus projetos. O mundo está cheio de grandes promotores, todo mundo quer promover alguém. Mas Davi não estava procurando se promover. Ele estava esperando em Deus e deixando as coisas acontecerem e deixando que Deus as fizesse acontecer, com essa confiança em Deus: “Se isto é o que Deus quer, Deus é quem vai fazer acontecer”.

Como é lindo ter um compromisso com os propósitos de Deus sabendo que, se eu permanecer aberto e submisso, Deus é capaz de operar os Seus propósitos na minha vida e não tentar forçar nem pressionar as coisas, porque eu sei que é isto o que Deus quer. Eu sei que isto é o certo. Então eu vou, forço e pressiono. E eu consigo me colocar à frente de Deus e sair da vontade de Deus. Seria melhor se eu relaxasse. “Certo Deus, se é isso o que o Senhor quer, eu estou aberto e pronto para isso e eu vou deixar o Senhor trabalhar”. É muito melhor quando Deus promove.

Eu vejo o que Deus tem feito aqui, não temos anúncios de página inteira no jornal nem anúncios no rádio nem publicidade espalhafatosa. Mas vejam o que Deus tem feito. É absolutamente fenomenal. Anos atrás quando nós ainda estávamos na outra igreja, Deus estava derramando o Seu Espírito e nos abençoando. Naquela época, muitos garotos hippies vieram e receberam Cristo. Foi uma novidade para a mídia. E claro, a CBS veio e fez uma história, a revista Look publicou uma história, a Reader's Digest também publicou uma história e houve muita publicidade, a BBC, a rádio alemã, revistas na Europa, na América do Sul, em todo lugar.

Na verdade, eu estava em Israel há algumas semanas e um francês veio até mim e disse: “Por acaso o senhor não seria Chuck Smith, seria?”

Eu disse: “Sim”.

E ele disse: “Ah, glória a Deus. Ah, irmão, isto é emocionante!” Ele disse: “Eu li sobre o senhor dez anos atrás numa revista, na França, e eu vi a sua foto. Eu achei que o tinha

reconhecido”.

Eu pensei: “Que legal. Dez anos atrás e ele ainda me reconheceu”.

Então, houve toda essa publicidade, mas nós não estávamos tentando nos promover. Aconteceu, e as pessoas vinham ver a “igreja hippie” e o “povo de Jesus” e tudo o mais.

Bem, eu tinha lido na revista Time um grande artigo feito sobre a Praia Blacks, em San Diego. Vinte garotos tiraram as suas roupas e foram nadar. Era um grande artigo na Time sobre jovens na Califórnia, sobre o cenário das drogas e banhos de mar sem roupas, essas coisas. Foi um estardalhaço porque vinte garotos foram à praia Blacks em San Diego e nadaram nus. Bem, por acaso nós iríamos ter batismos em Del Mar. Havia cerca de mil jovens para serem batizados. Eu pensei comigo: “Eu deveria chamar o editor de religião da revista Time e dizer a ele que outras coisas estão acontecendo nas praias da Califórnia além de garotos nadando sem roupa”. Aquilo era emocionante. Quer dizer, você tem vinte garotos nadando sem roupas e você tem mil garotos sendo batizados, entregando suas vidas a Jesus Cristo. Se vinte jovens nadando sem roupa mereciam um artigo e espaço na Time, certamente o batismo também merecia um pequeno artigo na Time. Seria um artigo de comparação.

Quando eu estava voltando para casa eu pensei: “Bem, eu preciso ligar para o editor de religião da revista Time e dizer a ele o que vai acontecer porque ele poderia mandar um repórter para cobrir a história e seria um grande artigo na revista Time”. Eu estava dirigindo e pensando nisso quando o Senhor falou ao meu coração e disse: “Quem tem sido o seu agente publicitário até agora?”

Eu disse: “Bem, o Senhor tem sido”.

Ele disse: “Você não está satisfeito com o trabalho que eu estou fazendo? Você apareceu na revista Look, na Reader’s Digest, na CBS, na NBC. Você não está satisfeito com o meu trabalho?”

Eu disse: “Ah, Senhor. Perdoe-me. Como eu fui tolo ao pensar em chamar alguém para conseguir alguma publicidade sobre o que tem acontecido aqui”. Eu me arrependi e pedi perdão ao Senhor por ter pensado em tentar divulgar o que Deus estava fazendo.

Eu cheguei em casa e havia um estranho na minha sala. Aquilo era muito incomum naqueles dias. E a minha esposa disse: “Querido, este homem é um repórter da revista Time e ele foi enviado aqui para fazer um artigo sobre o Movimento Jesus”.

Então o homem se apresentou, nos cumprimentamos e ele disse: “O senhor tem algum evento acontecendo em breve como um batismo ou algo assim que nós...”

Eu disse: “Oh, Senhor. O Senhor está sempre um passo ou dois à frente”. Você não tem que sair para divulgar. Você não tem que se promover. E você não tem que sair e gastar o dinheiro de Deus em publicidade. Deus é capaz de fazer a Sua obra. Como é bom podermos descansar em Deus.

Agora, quando alguém se esforça para atingir um objetivo e quando você alcança e atinge os seus objetivos com grandes esforços, promovendo-se, com grande publicidade, quando você se empenha para chegar lá, você tem que se esforçar para se manter lá. Você começou, então agora você tem que continuar se esforçando para manter o curso em andamento. É um esforço constante, é um empenho constante e ministros estão sofrendo ataques cardíacos e tudo o mais por causa de tanto esforço e de tanta pressão. Mas quando você consegue sem esforços, você não precisa se esforçar para se manter lá. Você pode relaxar e ir para o Havaí de vez em quando. Deus vai manter tudo sob controle, se for da vontade dele, e se Ele não o fizer, não serão os nossos esforços que vão manter as coisas no lugar.

Deus é plenamente capaz de realizar as Suas obras e os Seus propósitos. Davi tinha um profundo conhecimento disso. “Deus é capaz de realizar os Seus propósitos. Eu não preciso forçar nada, eu não preciso pressionar. Deus é capaz de fazê-lo”. Ele estava sendo muito sábio em deixar as coisas acontecerem conforme a direção de Deus em vez de pressionar. Nós podemos aprender muito com o exemplo de Davi. Então, tudo o que Davi fazia agradava o povo. Ele estava se comportando corretamente.

*E todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matasse a Abner, filho de Ner. Então disse o rei aos seus servos: [Estas lindas palavras.] Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande? Que eu hoje estou fraco, ainda que ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais duros do que eu; o Senhor pagará ao malfeitor, conforme a sua maldade (3:37-39).*

Então Davi, falando sobre Joabe e o seu irmão Abisai, disse: “Eles são mais duros que eu; o Senhor cuide deles”. Bem, Davi deu conta deles mais tarde. Nós vamos ver isso mais para frente no nosso estudo de Samuel. No final Davi pegou Joabe.



*Ouvindo, pois, o filho de Saul, que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram; e todo o Israel pasmou. E tinha o filho de Saul dois homens capitães de tropas (4:1-2);*

Esses dois homens foram ao palácio como se fossem pegar um pouco de trigo, mas eles atacaram Is-Bosete quando ele estava dormindo. Eles o feriram na quinta costela, esta é uma frase comum que quer dizer que eles atingiram o seu coração. Eles o mataram, cortaram a sua cabeça e fugiram. Depois foram correndo até Davi com a cabeça de Is-Bosete.

*E (...) e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o Senhor vingou hoje ao rei meu senhor, de Saul e da sua descendência. Porém Davi, respondendo [aos dois generais] Recabe e Baaná, seu irmão, (...) disse-lhes: Vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia, Se aquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe, porém, aos olhos que era como quem trazia boas novas, eu logo lancei mão dele, e o matei em Ziclague, cuidando ele que eu por isso lhe desse recompensa. Quanto mais a ímpios homens, que mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra? E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom (4:8-12).*

E assim Davi mostra mais uma vez que ele não estava querendo se promover e puniu os homens que praticaram aquele ato tão covarde com Is-Bosete.

## **Capítulo 5**

*Então todas as tribos de Israel vieram a Davi, em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne. E também outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás príncipe sobre Israel. Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles acordo em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel. Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou. Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá (5:1-5).*

Agora, vejam que Davi foi chamado para apascentar o povo de Deus e para ser capitão sobre eles. O povo de Deus sempre precisa ser apascentado. Jesus disse a Pedro: “Simão, amas-me? Apascenta as minhas ovelhas” (João 21:16). Mais tarde Pedro escreveu: “Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós” (1 Pedro 5:2). Em Jeremias, Deus disse: “Levantarei sobre elas pastores que as apascentem” (Jeremias 23:4). A maior necessidade do povo de Deus é a de ser apascentado. Davi era um verdadeiro pastor chamado para apascentar o povo de Deus.

*E partiu o rei com os seus homens a Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra (5:6);*

Agora, os jebuseus achavam que a sua cidade era inconquistável. Os israelitas nunca tinham conquistado Jebus, que é Jerusalém, e que era uma cidade murada. Ela tinha uma defesa excelente e ninguém tinha conseguido tomá-la.

*e falaram a Davi, dizendo: Não entrarás aqui, pois os cegos e os coxos te repelirão, querendo dizer: Não entrará Davi aqui (5:6).*

Em outras palavras, eles disseram a Davi: “Veja, nós vamos colocar cegos e coxos para lutar com você e você não vai conseguir derrotá-los”. Eles achavam que a sua defesa, os muros e tudo o mais eram tão fortes que eles podiam equipar a defesa com homens cegos e coxos.

*Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a cidade de Davi. Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que ferir aos jebuseus, suba ao canal e fira aos coxos e aos cegos, a quem a alma de Davi odeia. Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa. Assim habitou Davi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davi; e Davi foi edificando em redor, desde Milo para dentro. E Davi ia, cada vez mais, aumentando e crescendo, porque o Senhor Deus dos Exércitos era com ele. E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros que edificaram a Davi uma casa. E entendeu Davi que o Senhor o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara o seu reino por amor do seu povo. E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.(...) [A lista tem mais onze filhos e filhas que lhe nasceram em Jerusalém.] Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido a Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza. E os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim. E Davi consultou ao Senhor, [Novamente Davi procura o conselho de Deus.] dizendo: Subirei contra os filisteus?*

*Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o Senhor a Davi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos. Então foi Davi a Baal-Perazim; e feriu-os ali Davi, e disse: Rompeu o Senhor a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim. [Que quer dizer “a planície das rupturas”.] E deixaram ali os seus ídolos; e Davi e os seus homens os tomaram. E os filisteus tornaram a subir, e se estenderam pelo vale de Refaim. E Davi consultou ao Senhor, o qual disse: Não subirás; mas rodeia por detrás deles, e virás a eles por defronte das amoreiras. E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás (...) (5:7-24);*

Então Davi está recebendo instruções de Deus, ele consulta o Senhor e Deus o direciona e, portanto, ele é muito bem-sucedido, assim como qualquer homem que busque a direção de Deus.

*E fez Davi assim como o Senhor lhe tinha ordenado; e feriu os filisteus desde Geba, até chegar a Gezer (5:25).*

## **Capítulo 6**

*E tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil. E levantou-se Davi, e partiu, com todo o povo que tinha consigo, para Baalim de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus (6:1-2),*

Agora, Baalim de Judá na verdade é Quiriate-Jearim, que fica a uns treze quilômetros de Jerusalém. Era lá onde a Arca de Deus estava. Então, Davi foi buscar a Arca para levá-la a Jerusalém. Chegando em Quiriate-Jearim eles construíram um carro novo, colocaram a Arca da Aliança sobre o carro e colocaram bois para puxar o carro. Quando eles estavam andando e festejando enquanto os bois puxavam o carro que levava a Arca da Aliança, um dos bois tropeçou e o carro começou a balançar e pareceu que a Arca da Aliança iria cair. Um dos rapazes, Uzá, estendeu a mão para alcançar a Arca para tentar estabilizá-la para que não caísse, e quando ele tocou a Arca de Deus com a mão, Deus o feriu e ele morreu.

Isto deixou Davi aborrecido. Primeiro, com Deus e aquilo colocou temor no coração de Davi. Ele disse: “Ah, aquela coisa é poderosa. Quem entre nós pode viver perto dela?” Ao ver o poder de Deus contra quem ousasse violar a Palavra de Deus, Davi entrou em pânico, porque ele sabia que ele não estava fazendo a coisa certa. “Quem pode viver perto daquilo?” Então, ele teve de deixá-la em algum lugar e voltou para Jerusalém

sem ela, sem levar a Arca da Aliança. Ele a deixou na casa de Obede-Edom.

Entretanto, é interessante que Davi tenha procurado levar a Arca da Aliança de volta sem antes consultar o livro da lei para saber como Deus tinha ordenado que a Arca da Aliança fosse transportada; Davi seguiu o exemplo dos filisteus. Para devolver a Arca da Aliança, os filisteus construíram um carro e prenderam vacas ao carro com a Arca em cima e os animais levaram a Arca de volta. Agora, este foi o método dos filisteus de transportar a Arca. Entretanto, a lei de Deus disse que quando a Arca fosse ser transportada, eles deveriam colocar estacas nas argolas e ela seria levada por quatro sacerdotes. Então, na verdade Davi não seguiu a lei de Deus quando construiu um carro novo puxado por bois. Ele não seguiu o padrão de Deus mas o padrão filisteu. E isto trouxe resultados desastrosos.

Então, eles colocaram a Arca na casa de Obede-Edom e Deus começou a abençoar Obede-Edom como nunca, porque a Arca da Aliança estava lá. Durante três meses ele foi abençoado por Deus. Foram dizer a Davi: “Uau! Obede-Edom está sendo muito abençoado por causa da Arca da Aliança!” Então Davi tomou uma decisão: “Está bem, eu irei e eu a trarei para Jerusalém”.

Então agora ele recorre às Escrituras para seguir a lei do Senhor, e ele manda que os sacerdotes carreguem a Arca da Aliança; e depois de dar seis passos, eles ofereciam um sacrifício ao Senhor. Depois eles davam mais seis passos e ofereciam outro sacrifício ao Senhor. Davi estava na rua, usando somente uma roupa de linho, uma roupa simples, sem o manto real; ele estava usando uma roupa simples, de gente simples, no meio da multidão, dançando com todas as suas forças diante do Senhor. Quer dizer, ele estava muito feliz. Ele estava muito emocionado por levar a Arca da Aliança para Jerusalém, ele estava tremendamente agitado e alegre. As pessoas louvavam o Senhor, ofereciam sacrifícios e dançavam diante do Senhor e Davi estava no meio delas, dançando com todas as suas forças, cantando louvores a Deus enquanto a Arca da Aliança seguia para Jerusalém.

*E [sua esposa] Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela e o viu fazendo aquilo e o desprezou no seu coração (6:16).*

Então, Davi deu uma grande festa e deu a cada um uma boa porção de carne, um frasco de vinho e os mandou para casa abençoando todo o povo. Todos estavam extremamente alegres. Ele estava nas nuvens; muito, muito alegre. Ele foi para casa para abençoá-la, transbordante, e quem o esperava na porta como um iceberg: Mical.

*e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, [eles vão desprezar você] (6:20).*

Olha, que estraga-prazeres! Sabe, depois que você tem uma experiência gloriosa com o Senhor e você está transbordando, é difícil quando você encontra alguém que diz: “Ah, tinha quer você! (Que lindo, não?)” “Ugh!” Bem, ela não devia mexer com Davi.

*Disse, porém, Davi a Mical: [E ele fala com ela com muito sarcasmo. Ele disse:] Perante o Senhor, que me escolheu [hm, essa doeu!] preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor tenho me alegrado (6:21).*

“Foi perante o Senhor. Eu não estava diante do povo”. “Você lá, dando um show na rua na frente de todo o povo, dançando, dando um show, fazendo-se de bobo”. Davi disse: “eu estava perante o Senhor, que me escolheu preferindo a mim e não ao seu pai e à sua casa. E eu vou me alegrar perante o Senhor”.

*E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado. E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte (6:22-23).*

Ele na verdade a desonra, recusando-se ter relações com ela e recusando a ela a honra de ter um filho, o que naquela cultura era a coisa mais importante para uma mulher: dar à luz a uma criança, a um filho, especialmente para o seu marido; Davi vingou-se dela. Ele não era alguém com quem se devesse brincar.

## **Capítulo 7**

*E sucedeu que, estando o rei Davi em sua casa, e tendo o Senhor lhe dado descanso de todos os seus inimigos em redor, [Agora Davi está consagrado, ele é forte, ele é poderoso.] Disse o rei ao profeta Natã: Eis que eu moro em casa de cedro, e a arca de Deus mora dentro de cortinas. E disse Natã ao rei: Vai, e faz tudo quanto está no teu coração; porque o Senhor é contigo (7:1-3).*

Agora, Davi está expressando a Natã o seu desejo de construir uma casa para Deus. “Escute Natã, eu estou morando neste maravilhoso palácio mas a Arca de Deus ainda está naquela tenda. Eu quero construir uma casa para Deus”. O profeta Natã fica encantado com a ideia: “Ah Davi, será maravilhoso fazer o que está no seu coração”.

*Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo: Vai, e dize a meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ás tu uma casa para*

*minha habitação? Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas andei em tenda e em tabernáculo. E em todo o lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei porventura (...): Por que não me edificais uma casa de cedro? Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses o soberano sobre o meu povo, sobre Israel. E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a teus inimigos diante de ti; e fiz grande o teu nome, como o nome dos grandes que há na terra. E prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja removido, e nunca mais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes, E desde o dia em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo Israel; a ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o Senhor te faz saber que te fará casa. Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. (7:4-13).*

Agora, em Atos, capítulo dois, versículo trinta, Pedro faz um comentário sobre esta passagem das Escrituras, sobre a palavra do Senhor a Davi. Pedro diz: “Sendo profeta, ele sabia que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono”. Davi entendeu que Deus estava lhe prometendo que o Messias iria vir dos seus lombos. Esta foi uma gloriosa promessa de Deus.

Que decepção para Davi: “Você não pode construir uma casa para Mim. Mas boas novas, Davi: Eu vou construir uma casa para você. De você virá o Messias”.

[E o Senhor disse:] *Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens. Mas a minha benignidade não se apartará dele; como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será firme para sempre. Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi. Então entrou o rei Davi, e ficou perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui? (7:14-18)*

Deus o lembra do seu passado. “Você era só um pastor, Eu o tirei de lá, de seguir as ovelhas, para que você fosse o rei, o soberano sobre o Meu povo”.

“Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa? A minha família não era nada para que eu me tornasse o rei”. Ele sabia da bondade que Deus tinha lhe mostrado. “O Senhor me trouxe até aqui. Quem sou eu, Senhor Deus?”

*E ainda foi isto pouco aos teus olhos, Senhor Deus, senão que também falaste da casa de teu servo para tempos distantes (7:19);*

Em outras palavras, “Senhor, isto não é pouca coisa, isto é tremendo, e isto não é tudo. Agora o Senhor começa a falar sobre a minha casa em tempos futuros. O Senhor está me contando o futuro”.

Veja o que Deus tem feito por você. Como Davi disse: “Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos” (Salmo 40:2). Deus me redimiou do meu pecado. Ele me fez Seu filho. “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2).

Em outras palavras, Deus já tinha feito isso por nós, e Deus nos dá fabulosas promessas sobre o futuro. Sobre o reino de Deus, sobre o reino eterno onde nós vamos morar com ele em justiça, em alegria, em paz, e nós seremos herdeiros com Ele, cordeiros com Cristo. Nós vamos reinar com Ele. Ah, as coisas gloriosas que Deus falou sobre o seu futuro! Não é pouca coisa o que Deus já fez por nós; é fabuloso o que Deus já fez por nós. Quando você pensa de onde Deus nos tirou e o que Ele fez por nós, como filhos de Deus, em comunhão com Ele... Mas Ele não para aí, Ele continua e fala sobre a sua bem-aventurança eterna no reino de Deus, onde você vai morar com Ele para sempre eternamente. “É este o procedimento dos homens, ó Senhor Deus?” não, este não é o procedimento dos homens. Isto é a graça divina sobre a qual nós sabemos e experimentamos muito pouco, no que diz respeito aos homens.

*E que mais te pode dizer ainda Davi? (7:20)*

“Deus, eu estou sem fala, eu não sei o que dizer; eu não tenho palavras para expressar o que sinto sobre a Tua graça”.

Paulo disse: “Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós”. O que

you can say about this?

Number one: God is for you. Many times we think: "God is against me". No. God is for you (in your favor). If God is for you, who can be against you? Satan can be against you, but who is he compared to God? Who will bring accusation against the chosen of God? It is God who is justified (justified?). God is not imposing any accusation against you. Ah, "Blessed is the man whom the Lord does not impute iniquity". God does not impose any accusation.

Now, Satan is constantly accusing you, with failure, weakness and so on in front of you. But God does not accuse you with these things. He justifies you. He considers you as if they had never happened. Who is the one who condemns? Jesus does not condemn.

He said: "Ei, Eu não vim para condenar o mundo, mas para que o mundo possa ser salvo por Mim. Quem crê", prestem atenção, "não é condenado". Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Quem crê nele não é condenado. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós".

Jesus is there, today, in front of the throne of God interceding for you, because of your weakness, your failures, your stumbles. He is there to intercede for you, not to condemn you. He is not saying: "Oh Father. See that. I fell again, didn't I? Why do we not finish with him? Why do we not forget him? Let's go for another person, Father". In no way.

When you stumble, He says: "Father, put that on my account; you can impute it to Me. Father, forgive them, they do not know what they are doing". He is interceding, not condemning, but interceding for you, advocating (pleading) your case.

"Ei, se Deus é por nós".

"What can you say about this?"

Only: "Ah Lord. The Lord is everything, it is too much". We are without words when we give account of the greatness of love and the grace of God to us. What more could David, the most learned of all? A man so talented to express himself, his heart, his feelings. I love to read the Psalms because of the power of the word that David has. He is capable of saying the things that I feel and that I cannot say. He is capable of articulating the feelings of the soul and of the spirit that I am



capaz de sentir, nunca de articular.

“Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti. A minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água”. Ah, você continua e... ah! É lindo. Eu amo. Este cara que era tão articulado chegou a um ponto onde não tinha palavras. “Deus, o Senhor é maravilhoso. O que o Senhor fez... o Senhor me fez rei. Eu era só um garotinho seguindo as ovelhas. O Senhor me fez o rei do Seu povo. Como se isso fosse pouco, o Senhor agora fala da minha casa em tempos futuros. O Messias vem. Senhor, o que posso dizer? O que dizer?”

*Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo (7:21).*

Ele disse: “Senhor, eu sei que não é por minha causa, não é porque eu seja grande nem bom, mas é por amor à Sua Palavra e segundo o Seu coração que o Senhor fez isto. Isto procede da Sua justiça, não da minha. Isto procede da Sua bondade, não da minha justiça”. A graça de Deus não é uma recompensa para a sua bondade ou justiça. A graça de Deus sempre procede do coração do Senhor, e por amor à Palavra Ele a dá a você. Não porque você seja digno, não porque você seja particularmente legal ou bom que você vai receber essa bênção especial. Nunca. É porque Ele o ama; essa é a natureza e o coração de Deus: mostrar Seu amor por você, deixar você completamente estarecido, porque você sabe que você não é merecedor e nem digno. Esta é uma das coisas mais difíceis de fazer: aceitar a graça graciosamente (com graça).

Quarta-feira de manhã meu filho me ligou e disse: “Pai, eu preciso falar com você”.

Então eu disse: “Okay”.

Ele disse: “Eu estarei aí umas duas e meia da tarde”.

Eu disse: “Tudo bem, eu estarei esperando você”.

Então ele entrou, sentou-se e disse: “Pai, eu estou muito preocupado”.

Eu perguntei: “Com o quê?” Ele começou a me falar das bênçãos que ele tem recebido ultimamente. Deus simplesmente abriu (as portas?) e começou a derramar bênçãos sobre o garoto; era tanta coisa que ele disse: “Eu estou preocupado. Sabe, Deus já me deu tanto que eu estou ficando preocupado”. A igreja lhe deu uma lavadora e uma secadora novas, e muitas outras coisas. E ele ficou preocupado. Eu disse: “É difícil aceitar a graça com graça, não é?” Esse é o problema. Aceitar a bondade de Deus.

“Certamente isto é muito para mim. Eu realmente não mereço isto”. Quando Deus começa a derramar as bênçãos fica difícil de receber. Você pensa: “Ah não, isto é muito para mim. Eu não mereço isso”. Mas isso é algo que nós temos que aprender: aceitar a graça com graça.

Deus ama você; e o que Ele faz por você Ele faz por amor, não porque você mereça nem porque você seja digno. “Senhor, eu sei que o Senhor fez estas coisas por amor à Sua Palavra e por causa do Seu coração. Não porque Davi seja bom ou que mereça, Deus. Eu sei disso”.

*Portanto, grandioso és, ó Senhor Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos. [“Senhor, o Senhor é maravilhoso, não há outro como o Senhor, ou não há outro Deus além do Senhor”.] E quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, para fazer-te nome, e para fazer-vos estas grandes e terríveis coisas à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e a seus deuses? E confirmaste a teu povo Israel por teu povo para sempre, e tu, Senhor, te fizeste o seu Deus. Agora, pois, ó Senhor Deus, esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre, e faz como tens falado. E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O Senhor dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti. Pois tu, Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Portanto o teu servo se animou para fazer-te esta oração. Agora, pois, Senhor Deus, tu és o mesmo Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens falado a teu servo este bem. Sê, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor Deus, o disseste; e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo (7:22-29).*

“Que maravilhoso, Deus. O Senhor disse, o Senhor vai cumprir. Vá em frente Senhor, cumpra a Sua promessa. Eu sei que o Senhor disse e agora, Senhor, eu quero que o Senhor faça: estabeleça a minha casa para sempre”. Então, Davi responde à gloriosa promessa de Deus. Ele estabelece a vinda do Messias através dele.

Vamos ver o capítulo oito semana que vem, no nosso estudo. Podemos no colocar em pé?

Que o Senhor os abençoe e lhes dê uma semana proveitosa. Que os seus corações sejam entrelaçados com Ele em amor. Que vocês possam estar abertos a Deus para

que recebam as bênçãos que Ele deseja derramar sobre vocês por causa do amor de Deus por vocês. Por um só motivo: Ele acha que vocês são tudo de bom. Que vocês possam experimentar essa bênção de Deus fluindo da sua vida. Que vocês possam esperar no Senhor e buscar a direção de Deus em todas as coisas, esperando nele por direção, por liderança para saber o tempo certo. Que vocês andem no Espírito e que tenham uma semana linda e muito proveitosa, em nome de Jesus.